

Retomada das exportações de frango para a Malásia terá reflexo positivo no Paraná

28/10/2025

Agricultura e Abastecimento

O anúncio da retomada do comércio da carne de frango brasileira com a Malásia pode provocar um reflexo positivo na economia do Paraná. A importação do produto pelo país asiático estava suspensa desde o registro de gripe aviária em uma granja comercial em Montenegro, no Rio Grande do Sul. As granjas comerciais do Paraná não registraram casos.

Em 2024, as exportações de carne de frango paranaense para a Malásia renderam, em média, US\$ 564,55 mil mensais, uma receita de US\$ 6,77 milhões no ano. O Paraná exportou para a Malásia 4,35 mil toneladas, o que representou 0,2% do total de 2,17 milhões de toneladas exportadas pelo Estado no período.

Segundo as estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat/Mapa), a Malásia foi o 46º principal destino das exportações paranaenses de carne de frango no ano passado, sendo que, no total, houve registro de exportação para 138 países no período.

"A retomada do comércio com todos os países é importante para reafirmar a imagem da carne de frango brasileira, que vende qualidade e sanidade para o mundo", afirma Marcelo Garrido, chefe do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab). "O Paraná é o maior produtor e exportador de frango do País, responsável por mais de um terço da produção nacional, com destaque para as regiões Oeste e Sudoeste e terá impacto positivo no retorno das importações pela Malásia".

- [**Ostras do Cabaraquara são o 22º produto paranaense com Indicação Geográfica**](#)
- [**Governador destaca expansão contínua da produção de proteína animal na AveSui 2025**](#)

O Paraná é líder nacional na produção de carne de frango. O Estado respondeu por 558,6 milhões de unidades abatidas no 2º trimestre deste ano. O volume equivale a 34,1% de toda a produção do País no período. Os estados vizinhos de Santa Catarina (13,7%) e Rio Grande do Sul (11,4%) completam o pódio, o que

reforça o peso da região Sul neste segmento.

O Estado também exportou US\$ 4 bilhões em carne de frango congelada a diversos países no ano passado e US\$ 2,6 bilhões até setembro deste ano.

Desde o início das restrições impostas pela gripe aviária, diversos países já retiraram imposições, como África do Sul, Albânia, Angola, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bahrein, Bolívia, Bósnia e Herzegovina, Catar, Chile, Coreia do Sul, Cuba, Egito, El Salvador, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, Hong Kong, Índia, Iraque, Jordânia, Kuwait, Lesoto, Líbia, Macedônia do Norte, Marrocos, Mauritânia, México, Myanmar, Montenegro, Namíbia, Paraguai, Peru, República Dominicana, Reino Unido, Singapura, Sri Lanka, Turquia, Uruguai, Vanuatu e Vietnã.

Ainda mantém restrições o Canadá, China, Paquistão, Timor-Leste e União Europeia. O retorno do comércio para a China é o mais aguardado. "O país costuma comprar em grande volume e pagar valores acima da média em produtos que não são tão valorizados no Brasil, como pés de galinha", exemplifica Garrido.

Em 2024, segundo a Agrostat/Mapa, a China adquiriu 561,1 toneladas de carne de frango do Brasil, representando 10,9% do total de exportações, a uma receita de US\$ 1,29 bilhão.